

QUE SE PASSA ATUALMENTE COM A AGRICULTURA NA UNIÃO SOVIÉTICA?



N. S. Krushchev, 1.º Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, esclarece as questões formula- das a respeito numa entrevista com o famoso sábio inglês John Bernal — Texto publicado no «Times», de Londres -- (Na 3.ª pág.)

DUVIVIER
VENDE TER-
RENOS DA
PREFEITURA
(Leia na 2.ª página)

Pelo Reatamento de
Relações Com a URSS
o Prefeito Paulista

SÃO PAULO, 5 (IP) — O general Porfírio da Paz, vice-governador eleito do Estado e prefeito de sua Capital, manifestou-se em termos categóricos a favor do reatamento de relações com a URSS, a China e os outros países do campo da paz, acrescentando:

«Com o reatamento de relações, nosso café, algodão, cacau e demais produtos terão colocação nesses mercados e, em troca, obteremos trigo, gasolina e máquinas de que tanto precisamos para nossa lavoura».

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

O mesmo sentido tiveram as entrevistas concedidas pelos srs. Hélio Flori, secretário do Sindicato da Indústria do Trigo, e Antônio Queirós Teles, da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Queirós Teles, apoiando as declarações re- CONCLUI NA 2.ª PÁG.

Aprovado Ontem na Câmara
O Abono ao Funcionalismo

Segue hoje o projeto para o Senado — Mas não haverá tra- balho no Monroe, devido à reunião do Congresso

DIDI NAO
DEIXARA O
FLUMINENSE

ONTEM algumas estações de rádio divulgaram que o famoso atacante Didi, solista da seleção de futebol do Fluminense, não deixaria jogar no estrangeiro, tendo recebido ne- cessária autorização para isso. Nada disso aconteceu, porém, o jogador teve uma conferên- cia com o presidente do grêmio das "Laranjeiras" e nessa oportunidade fez algumas retri- buições ao sr. Antônio Leite, que foram prontamente atendidas.

SITUAÇÃO DO PESSOAL AUTÁRQUICO

O pessoal das ferrovias ad- ministradas pela União, em re- gime autárquico ou outro, as-

“Lutei Pela Rápida
Aprovação do Abono”

O deputado Roberto Morena desmascara as críticas desonestas de certa imprensa (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Manoel Scacena Dias é um velho sapateiro que se aproxima dos 63 anos de idade. Cabeça branca, 45 anos de trabalho numa máquina de montar sapatos, o ope- rário sonha com a aposentadoria integral, que lhe viria assegurar o direito ao repouso em seus últimos anos de vida, livre do espantoso da miséria e da dependência dos amigos. Em nossa redação, Scacena, trazendo a sua colaboração à campanha pela rejeição do iníquo veto pre- sidencial à lei 1.146/E, fala sobre a sua vida e a neces- sidade de derrubar o veto desumano. Na 8.ª página, a vida e as aspirações do velho sapateiro.



REPÚBLICA DO GALEÃO
NO TRIÂNGULO MINEIRO

Em começo de dezembro último, três coronéis do Exército começaram a percorrer o Triângulo Mi- neiro, a pretexto de que, tratando-se de uma região estratégica, era preciso providenciar a chegada de uma tropa de 800 homens. Escolheram, para aloja- mento, a Feira Permanente de Amostras de Uberlân- dia. Segundo eles, serão prontamente instalados 250 praças, completando-se posteriormente os efetivos.

COMEÇAM AS PRISÕES

Um segundo grupo de ofi- ciais sucedeu ao primeiro. Realizaram um levanta- mento das armas e munições, proibindo até mesmo a ven- da de material para caça.

NASCE O

GALEÃOZINHO

Logo a seguir, novos co- ronéis arribaram ao Tri- ângulo. Arbitrariamente ins- talarão uma comissão de in- quérito que o povo por ana- logia, denomina «Galeão- zinho».

Intelectuais, operários, di- retores de estabelecimentos de ensino, negociantes, mé- dicos, donas de casa e jo- vens são intimados a com- preever perante dois coronéis do Exército e um capitão da polícia mineira que fa- zem perguntas como essas:

«O sr. é comunista?»

«Quem são os comunistas da região?»

«Onde estão os 20 mil guerrilheiros de Prestes?»

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

«Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.»?

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

★

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1955

★

Nº 1.396

Desde começo de dezembro, instalou-se em Uberlândia uma “comissão de inquérito” pre- sidida por um coronel — Duzentas pessoas foram intimadas — Lares e casas comerciais são arbitrariamente varejados — Apreendida correspondência do general Buxbaum e preso o secretário da L.E.N. — Em Goiânia também começaram as violências — O Catete quer criar clima propício a golpes-de-Estado

aprendendo livros, jornais, publicações da Liga da Emancipação Nacional e cor- respondência do general Ed- gard Buxbaum.

INTIMAÇÕES EM MASSA

As perseguições mal come- çaram, porém, pois de 200 in- timados para depois, apenas vinte foram ouvidos até a- gora. O vereador Roberto Mar- gonari está sendo particu- larmente visado, pois, em to- dos os interrogatórios, os

Negociata
no Banco
do Brasil

TRES BILHÕES DE
FRANCOS FRANCE-
SES ENVIADOS PA-
RA A FRANÇA, PA-
RA COBRIR IMPOR-
TAÇÕES FICTÍCIAS
— BANCOS ENVO-
LVIDOS — PROSE-
GUE O INQUÉRITO

(Leia na 2a. pág.)

coronéis indagam sobre suas relações com os depoentes.

PORQUE O TRIÂNGULO

As arbitrariedades ordena- das pelo Exército no Tri- ângulo Mineiro não são devidas ao acaso. Visa-se so- bretudo essa região porque os novos autores de planos cohenes julgam mais fácil de impingir à opinião pública in- venções relativas a lugares distantes dos grandes centros de informação. A «experiên- cia» passada com o Itandio de Deodoro e com a novela do coronel Bogotá, em Porto Alegre, fizeram com que Ju-arez adaptasse os processos.

CAMINHO PARA A
INTERVENÇÃO FEDERAL

As mesmas esperanças, se, co- mo esperam os homens do Catete, a provocação conse- guir manter-se, estará aberto o caminho para a interferên- cia direta no Estado de Mi-

nas, podendo levar até a in- tervenção federal, o que é uma perspectiva sumamente agradável para os que ace- ditam que Juscelino Kubit- chek está atrapalhando o es-

queima Etelvino da candida- ta única.

Certos políticos mineiros vêem nisso, igualmente, um ótimo negócio pessoal. Espe- CONCLUI NA 2.ª PÁG.

Continuou Existindo
Depois de Extinto o
Fundo da Aeronáutica

Criado em janeiro e extinto em agosto de 1946, em virtude do escândalo em torno das negociações havidas, continuou sendo movi- mentado durante vários anos — Por que o governo não investiga as denúncias do bri- gadeiro Epaminondas? — (Leia na 2.ª pag.)

BERNARDES E HORTA BARBOSA
FALARÃO HOJE SOBRE PETRÓLEO

As 20 horas, na sede da U.N.E., a confe- rência do ex-presidente da República, um dos paladinos da campanha nacionalista.

NA SEDE da UNE, na Praia do Flamengo, 132, realiza-se, hoje, às 20 horas, grande ato público em defesa do petróleo, contra a tentativa dos trustes norte-americanos de modificar a legislação atual da Petrobras a fim de per- mitir a intervenção, nessa sociedade, de capitais de empresas ianques.

Trata-se de iniciativa do Diretório Central dos Estu- dantes, da Universidade do Brasil.

CONFERENCIISTAS

O ex-presidente Artur Ber- nardes pronunciará, na oc- asião, uma conferência sobre o palpitante problema. Tam- bém falará, a respeito, o ge- neral Horta Barbosa.

INÍCIO DE GRANDE
CAMPAINHA

Representa a reunião des- ta noite, que coincide com a exposição «A Solução Na- cionalista para o Petróleo Brasileiro» organizada pelos estudantes, o início de uma ampla campanha de escla- recimento do povo sobre a capacidade e as possibilida- des de nosso país levar a efeito, com seus próprios re- cursos, a concretização da indústria brasileira do ou- ro-negro.

PERSONALIDADES CON-
VIDADAS

Para a conferência de ho- je, foram dirigidos convites especiais a várias perso- nalidades, entre as quais o ma- rchal Eurico Gaspar Dutra, o general Estillac Leal, o co- ronel Artur Levy, presiden- te da PETROBRAS, o mi- nistro Mário Bittencourt Sampaio, o engenheiro Plí- nio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Pe- tróleo, e os jornalistas João Portela Dantas e Rafael Cor- reia de Oliveira.

APOIO DA A.M.E.S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundá- CONCLUI NA 2.ª PÁG.

Regressou
a Washington
sem alincoçar

Desentende-se o almi- rante americano com as autoridades japo- nesas

TOQUIO, 5 (A.F.P.) — Após conferenciar durante meia hora, hoje de manhã, com o ministro do Exterior do Japão, sr. Mamoru Shigemitsu, o almirante Ar- thur Radford, presidente do «comitê» dos chefes de Estado-Maior dos E.E. UU., mandou anular o alinco a que deveria comparecer ao meio-dia em companhia das prin- cipais personalidades do governo japonês e que deveria ser seguido de uma conferência, confor- me se anunciara. Após nova conferência com o general Kato Partridge, comandante da aviação norte-americana no Ex- tremo Oriente, o almi- rante Radford partirá ainda hoje com destino a Washington.

RENOVARÁ A EMENDA CONTRA
O ARTIGO ANTIDEMOCRÁTICO

Reafirma o senador Mozart Lago a este jornal, seu ponto-de- vista favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil

O SENADOR Mozart Lago declarou-nos, ontem, que, se ainda houver tempo na atual prorrogação dos trabalhos legislativos, reno- vará sua emenda aboli- toria do artigo 32, que, como se sabe, impede o re-

gistro de candidatos patri- otas, notadamente os co- munistas. Tomará essa iníci- ativa se, até 31 de janeiro, a proposição tiver sido vo- tada na Câmara e se se man- tiver o inconstitucional dis- positivo. Pensa, também, o repre-

sentante carioca, apresentar um projeto, a exemplo do CONCLUI NA 2.ª PÁG.

EM PEQUIM O SECRETÁRIO-GERAL DA ONU



PEQUIM, 5 (AFP) — Chegou a esta capital o Sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

O secretário-geral foi recebido no aeroporto pelo ministro das Relações Exteriores, Chu En Lai, além de outras perso- nalidades diplomáticas e políticas chinesas e por diversos membros do corpo diplomático estrangeiro. Fêz-se acompa- nhar o Sr. Hammarskjöld do Sr. Ahmed S. Bokhari, sub- secretário da ONU; Perind, do «bureau» executivo do Se- cretário-geral; William Ramallo, encarregado da seguran- ça do mesmo Secretariado; senhora Aase Alm, secretária; professor Humphrey Waldo; e o Gustav Nystrom, intérprete.

A tarde, o Sr. Chu En Lai ofereceu uma recepção ao visitante, sendo a recepção seguida de um jantar oficial.



Chu En Lai

ATINGIRÃO O BRASIL AS EXPERIÊNCIAS
ATÔMICAS PLANEJADAS PARA O POLO SUL

Terríveis enfermidades, o envenenamento ea morte, eis o que nos prome- tem as experiências termo-nucleares — O que aconteceu aos pescadores japoneses, pode acontecer em maior escala às populações do Chile, da Argentina e do nosso país

PAG.
2

NOTA INTERNACIONAL

Os Ataques Imperialistas ao Governo da Indonésia

O governo da Indonésia está enfrentando nas Molucas um movimento sedicioso que é aliado aos interesses da elite local e dos rebeldes à causa indonésia. A República da Indonésia, separada da Federação e, claro, muito mais exposta à dominação imperialista.

O atual governo do presidente Soekarno, apesar das vacilações de que dá sinais internamente, tem desempenhado um papel positivo nas relações internacionais contribuindo, com desenvoltura, para fazer com que malogradas as principais planas guerrilheiras do Departamento de Estado norte-americano no Sudeste Asiático. As autoridades de Djakarta não apenas se recusaram a participar da agressão imperialista à Coreia e ao Viet-Nam, como negaram o apoio ao recente Pacto de Manila, com o qual os holandeses, ingleses e americanos procuram anular os efeitos benéficos da Conferência de Genebra. Ainda nos últimos dias de dezembro, a Indonésia assinou a declaração dos países do grupo de Colombo, pela interdição das armas atômicas e figura entre os convocadores da Conferência Afro-Asiática que deverá realizar-se em abril, com a participação da China e de outros países democráticos. O presidente Soekarno aderiu também aos cinco princípios proclamados por Chu En Lai, Nehru e U Nu para as relações entre os Estados.

Mesmo em um passado mais remoto, o governo indonésio recusou-se a participar de outros atos promovidos pelos imperialistas, tais como, por exemplo, sua assinatura ao Tratado de São Francisco.

Na política interna, o governo Soekarno recebe o apoio dos comunistas, embora, evidentemente, esse apoio não seja de justas críticas. Está em curso no país uma reforma agrária, embora demasiadamente moderada, e foram rechaçadas as tentativas de restaurar nos campos petrolíferos, no domínio da Royal Dutch-Shell.

Realizando-se, em breve, as eleições gerais que os comunistas procuram transformar em uma decisiva derrota da reação, unindo suas forças aos setores nacionalistas e muçulmanos que formam o governo. A perspectiva de uma derrota da ala conservadora forma ainda mais desesperados os bandos da reação que recorrem, em algumas regiões, ao terror e às provocações divisionistas. O movimento das Molucas, separatista por sua forma, e relacionado por seu conteúdo, faz parte evidentemente do jogo do imperialismo de "dividir para reinar", e não recebe o apoio das correntes democráticas do país, nem do povo da região que as medidas do governo de Djakarta visam a proteger.

NOVO GOLPE DE MENDES-FRANCE:

Vai Propor a Reforma da Lei Eleitoral

PARIS, 5 (AFP) — O escrutínio do distrito que o governo Mendes-France vai propor que seja restabelecido é um modo de eleição em que o eleitor é convidado a votar num candidato que pretende individualmente um mandato parlamentar e não numa chapa patrocinada por um partido ou por um agrupamento político.

É o escrutínio de antes da guerra que funcionava da seguinte maneira: o quadro eleitoral não era o Departamento, porém o menor, o Distrito. Era escolhido no primeiro turno o candidato que tivesse obtido maioria absoluta dos sufrágios. Em caso contrário, tinha lugar um

segundo turno bastando para ser eleito chegar à frente dos candidatos, mesmo com maioria relativa. Entre os dois turnos eventuais, verificavam-se desistências, retirando-se alguns candidatos do pleito e convidando seus eleitores a votar em tal ou qual adversário.

A decisão tomada pelo governo de apresentar um projeto de lei para a eleição dos deputados constitui uma surpresa.

O sistema atualmente em vigor é essencialmente um escrutínio com distribuição proporcional dos mandatos no quadro do Departamento. As eleições legislativas serão realizadas em 1956.

OBSECADO PELO DESEJO DE CRIAR UM FOGO DE GUERRA CONTRA A CHINA

Em um comentário consagrado à viagem do almirante Radford à Ásia, a agência Nova China declara parodiamente que o almirante está obcecado pelo desejo de criar uma situação explosiva e um foco de guerra contra a China. Aludindo à reunião, em fevereiro, em Bangkok, dos representantes das potências signatárias da S.E.A.T.O., a agência afirma que essa reunião tem por objetivo "acelerar a organização do dispositivo de agressão americana no sudeste da Ásia". A reunião — acrescentou — examinará questões precisas sobre a situação na Indo-China e a intensificação do terror no sul do Viet-Nam.

Decididos os Ferroviários Ingleses a OBTIVER O AUMENTO DE SALÁRIOS

Utilização pacífica da energia nuclear

NACOES UNIDAS, Nova Iorque, 5 (AFP) — A comissão composta de sete potências, encarregada de preparar a Conferência Internacional sobre a Utilização Pacífica da Energia Atômica se reunirá a partir de 17 do corrente, segunda-feira, na sede das Nações Unidas.

Os membros da Comissão são o Brasil, o Canadá, a França, a Índia, a URSS, o Reino Unido e os Estados Unidos.

SITUAÇÃO NA ARGÉLIA, Nova Iorque, 5 (AFP) — A Arábia Saudita enviou, hoje, ao presidente do Conselho de Segurança uma carta na qual comunica-lhe "que se reserva o direito de negar a convocação do Conselho de Segurança para estudar a grave situação que existe na Arábia".

Mantida a resolução da greve geral para o dia 9, caso fracassem as negociações — Apresentado ao governo o relatório da Comissão de Arbitragem

LONDRES, 5 — O fato decisivo na evolução do movimento dos ferroviários foi a publicação, hoje, de manhã, das conclusões da Comissão de Arbitragem nomeada pelo governo e que, como frisei o secretário do Sindicato dos Ferroviários, são favoráveis às reivindicações operárias.

Recordando que as estradas de ferro constituem um serviço público, propriedade da nação, o relatório afirma que esta última deve garantir aos ferroviários um salário decente. Pede o reatamento das negociações.

Sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, depois de hoje de manhã ter se encontrado com os representantes do Sindicato, no começo da tarde conferenciou com os empregados do "rail" e as 16 horas recebeu de novo os representantes dos operários. É possível que dentro de horas recomencem as negociações entre os fer-

roviários e a direção das estradas de ferro, na presença do ministro do Trabalho.

Depois de 17 meses de negociações, os ferroviários exigem de 8 a 10 shillings de aumento em seu salário semanal.

Em face da posição adotada pela Comissão de Arbitragem, pensa-se nesta capital que o ministro do Trabalho obterá amanhã a aprovação do gabinete para uma solução de compromisso, não podendo esta se traduzir senão por um auxílio do orçamento.

A DISPOSIÇÃO

LONDRES, 5 (AFP) — A diretoria das estradas de ferro declara, em comunicado publicado esta tarde, que está pronta a reabrir as negociações com o sindicato dos ferroviários, na base do relatório da comissão de arbitragem.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

LONDRES, 5 (AFP) — Em consequência do apelo à greve feito pelos ferroviários aos empregados do "Metro" londrino, os bancos, companhias de seguros e outros estabelecimentos da "City" adotaram todas as medidas necessárias para assegurar o transporte dos seus empregados caso a greve se torne efetiva. Certas casas pediram os serviços das companhias particulares de automóveis e de ônibus. O emprego desses veículos apresenta o risco de provocar grave congestão do tráfego no coração de Londres. Outras casas reservaram para o seu pessoal, quartos nos hotéis situados na "City" ou nas suas circunvizinhanças; outras, ainda, simplesmente transformaram em dormitórios um certo número dos seus escritórios. Disposições similares foram adotadas pela rádio de Londres para os seus 13.000 colaboradores. Já se reduziu em consequência das consultas que se realizaram entre sir Walter Monckton, ministro do Tra-

Morreu Clyde Bruckman

SANTA MÓNICA, Califórnia, 5 (A.F.P.) — Clyde Bruckman, produtor de filmes mudos, foi encontrado morto no lavatório de um restaurante com a cabeça perfurada por uma bala de revólver.

A polícia encontrou no corpo do antigo cineasta uma nota que dizia simplesmente: "Não tenho dinheiro para pagar o meu enterro".

Encontrava-se junto do corpo uma pistola pertencente ao cômico de filmes mudos, Buster Keaton. Investigando este pela polícia, declarou que Bruckman, que era seu amigo, lhe pediu a arma por empréstimo declarando que iria caçar.

PEDIRAM DEMISSÃO

KHARTUM, 5 (AFP) — Todos os juizes britânicos do Sudão, no total de treze, pediram demissão ao governador-geral sir Robert Howe. Esses juizes pediram para deixar o Sudão no prazo de 60 dias.

O governo sudanês já havia pedido aos governos indiano e napolitano, juizes para substituírem os juizes britânicos.

De seu lado, cinco médicos e cinco enfermeiras britânicos pediram demissão ao ministro sudanês da Higiene.

O governo sudanês pediu ao governo de Bonn, enfermeiras alemãs para o preenchimento dos postos vazios.

NA FILA DO I.A.P.I. EM NITERÓI: TODOS TÊM UMA QUEIXA

A exemplo do que ocorre em todos os Institutos, reúnem, na Delegacia Regional do I.A.P.I. em Niterói, o maior descabimento, a maior falta de atenção para com os segurados que vão ao tratar de seus interesses e reclamar os seus direitos.

Em rápida enquête realizada naquela repartição, a nossa reportagem ouviu vários segurados que expressaram sua queixa e protestos contra o descaso, a desatencionalidade e a falta de interesse com que são tratados.

— Há 5 dias venho pacientemente participando de uma fila para tirar uma chapa dos pulmões e ainda não conseguí, porque a falta de ordem é muito grande. Ninguém se entende, dizem-nos um segurado do I.A.P.I.

Outro segurado assim ex-

pressou o seu descontentamento: — Há oito meses que estou para receber o meu auxílio, pois encontr-me doente e não posso trabalhar. No dia marcado por eles para efetuar o pagamento, ao invés de pagarem, deram-me alta.

DESCASO — Há vários meses que tenho um processo "molando" nesta delegacia, disse-nos uma das vítimas da desordem e do descaso da delegacia do I.A.P.I. Tudo porque extraviaram o meu protocolo. Por causa disso não posso ser atendido. Estou precisando de uma operação urgente. Já estive internado a fim de submeter-me a essa operação. No entanto, depois de ficar mais de 20 dias no hospital, os médicos mandaram-me para casa, sem explicação.

Outras pessoas falaram à nossa reportagem, narando os abusos cometidos pelo I.A.P.I. Os auxílios a quem têm direito lhes são negados. Assim é a situação dominante na delegacia de Niterói.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua do Ouvidor, 169 - 8/917 - Tel. 43-6478

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentária moderna, extrações difíceis e operações de boca, bridge, tiras e próteses (dentais), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 - 9º Andar - Sala 901, às segundas, quintas e sextas-feiras. Telefone 82-6225.

Estado de Sítio nas Ilhas Molucas

DIACARTA, 5 (AFP) — Foi proclamado o estado de sítio, a partir de hoje, em diversas ilhas das Molucas, entre as quais Ceram, Halmahera, Molau, Harau, Saparua, Musulu, Kel, Aru e o grupo das Watubela. Foi aprovado ontem à noite pelo gabinete indonésio um decreto

passado, assinado pelo presidente Soekarno, julgando-se em Djakarta que essa medida seja consequência das recentes informações a respeito da atividade, nessas ilhas, de elementos que constituíram a chamada República das Molucas do Sul.

Os EE. UU. Ficam Com a Parte do Leão

MANCHESTER, Inglaterra, 5 (A.L.) — F. E. F. Soelegeberg, presidente da Comissão para a América Latina e Indias Ocidentais, da Câmara de Comércio de Manchester, referindo-se ao Comércio Latino-Americano

ARBENZ NA SUÍÇA

LAUSANNE, 5 (AFP) — O coronel Jacobo Arbenz, chefe da Guatemala, chegou hoje de manhã à Suíça com procedência de Paris, no expresso do Oriente. Com grande decepção dos numerosos jornalistas que o esperavam, o estadista guatemalteco não deixou o vagão-dormitório onde o conduziu, juntamente com sua esposa e os seus três filhos, a Zermatt, onde permanecerá um certo tempo. O coronel Arbenz tem um passaporte diplomático no qual a Suíça lhe concedeu um "visto" turístico de três meses.

com o resto do mundo, declarou que, "os Estados Unidos continuam ficando com a parte do leão". E prosseguiu, afirmando: "As exportações britânicas para a América Latina durante os dez primeiros meses do ano passado aumentaram 10 por cento, enquanto as exportações americanas para a América Latina, não tiveram aumento de volume o seu comércio com a América Latina e a passo muito mais acelerado do que a Inglaterra".

Préso um Americano Suspeito

PANAMA, 5 (AFP) — O sr. Joseph Lipstein, cidadão norte-americano, foi preso no momento em que se dispunha a embarcar num avião no aeroporto de Tucumán.

A polícia mostra-se de extrema discricão a respeito desse caso. Sabe-se apenas que no momento da sua prisão, Lipstein usava roupas sujas de lama e que as autoridades que fez aos policiais parecerem ser contradições. Pensa-se que ele esteja ter tomado parte no assassinato do presidente Remon. O número de suspeitos detidos depois do crime se eleva a 10.

ENTREVISTA DE MENDES-FRANCE E ADENAUER

BONN, 5 (AFP) — Confirmou-se em fonte alemã autorizada que o presidente Mendes-France e o chanceler Adenauer se encontrarão na Alemanha, provavelmente no fim da próxima semana, a fim de examinar problemas de interesse comum aos dois países. Precisa-se nos círculos ligados à Chancelaria que o encontro poderia ocorrer na sexta-feira, 14 do corrente, ou em Baden-Baden, ou na Buehrhagen, localidade vizinha, em que Adenauer se encontrará nessa data.

Inaugurada a Ferrovia Corumbá-Santa Cruz

SANTA CRUZ, Bolívia, 5 (AFP) — Acaba de se proceder à inauguração da Ferrovia Corumbá-Santa Cruz. A cerimônia se realizou às onze e meia, sob a direção dos presidentes do Brasil e Bolívia, srs. João Café Filho e Paz Estensoro. As 8 horas, o presidente Estensoro partiu de avião para Coloca com sua grande

comitiva, chegando às dez e meia, e dando então cordiais boas-vindas ao presidente Café Filho a sua comitiva.

Em seguida, os dois presidentes e suas comitivas tomaram o trem para esta cidade, onde, na estação Casavilla, Chavaz se realizou a cerimônia da declaração oficial da inauguração da Ferrovia.

Reabertos os Trabalhos Do Congresso Americano

WASHINGTON, 5 (AFP) — Foi aberta hoje, no meio-dia, a sessão do 84º Congresso dos Estados Unidos.

Nem no Senado (que compreende 48 democratas, 47 republicanos e um independente), nem na Câmara (que conta com 251 democratas, 203 republicanos e com uma cadeira não provida), os trabalhos legislativos tiveram início no decorrer da sessão inaugural. A primeira tarefa dos membros do Congresso consiste em proceder ao que se chama organização das assembleias, isto é, a designação do presidente temporário do Senado (o senador que preside nos debates, na ausência do vice-presidente dos Estados Unidos), do "speaker" (presidente da Câmara e dos presidentes e membros das comissões parlamentares. Esse trabalho, aliás, já foi empreendido oficialmente há algum tempo. A eleição do sr. Samuel Rayburn para "speaker" e do senador Walter George como vicepresidente pro tempore, serão apenas formalidades.

As presidências das comissões parlamentares e a composição destas comissões serão anunciadas dentro de poucos dias. A idade dos congressistas desempenha nisto papel determinante. Assim é que já se sabe que o senador Walter George, além das suas funções de presidente pro tempore, chefeará a comissão sanitária das Relações Exteriores.

Na Câmara dos Deputados, a idade do sr. James Richards, democrata de Carolina do Sul, assegura-lhe, sem dúvida, a

funções de presidente da Comissão das Relações Exteriores.

Uma vez organizado oficialmente o Congresso, a maioria democrata empreenderá os seus trabalhos legislativos. Conseguiam eles pelo estudo do programa que o presidente Eisenhower expôs, na quinta-feira, em sua mensagem sobre o Estado da União.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos
Ed. Durke, sala 938 ou
Maria e Barros, 470-A
Camisa sob medida

PANORAMA

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Fundo Monetário anunciou que a Tchecoslováquia deixou de fazer parte do mesmo, a contar de 1º do corrente.

GENEVA, 5 (AFP) — A Repartição Internacional do Trabalho, desta cidade, acaba de encerrar um especialista francês em artesanato, o sr. Jean Barroux, de missão de assistência técnica na Guatemala.

LONDRES, 5 (AFP) — Até agora foram encontrados trezentos diamantes brutos no local em que um "Stratocriser" inglês se espatifou no dia de Natal e em que 25 pessoas encontraram a morte.

LONDRES, 5 (AFP) — Em fonte bem informada soube-se hoje que a greve de trabalhadores da indústria têxtil, que se iniciou a 23 de fevereiro próximo, o sr. Anthony Eden tentou, em vão, fazer cessar a greve. A greve, que se iniciou a 23 de fevereiro próximo, o sr. Anthony Eden tentou, em vão, fazer cessar a greve.

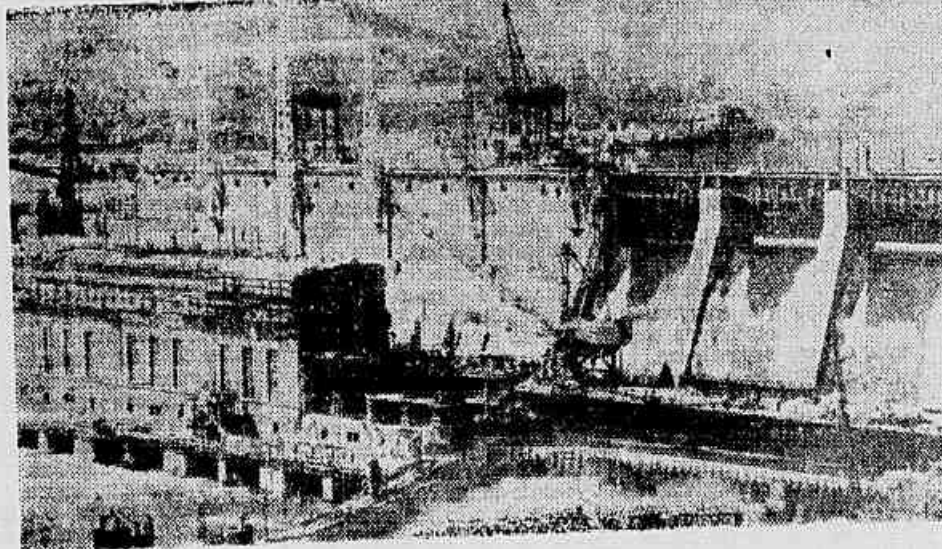
LONDRES, 5 (AFP) — O governo britânico anunciou hoje que, depois da assinatura, em 29 de novembro último, de um acordo entre a Etiópia e a Grã-Bretanha, alguns territórios do sul da Etiópia, que haviam sido colocados desde 1944 sob administração temporária britânica, serão devolvidos, a partir de 28 de fevereiro à administração etíope.

O acordo prevê, entretanto, a manutenção dos direitos de pastagem nos territórios concedidos em 1944 às tribos da Somália Britânica, mas da igualdade de direitos análogas na Somália Britânica, para a população do lado etíope da fronteira.

BAHIA BLANCA — Buenos Aires, 5 (AFP) — Assume aspectos dramáticos o incêndio nos campos. O fogo, que tem uma extensão de 70 quilômetros e se dirige para Buratovich, mudou de direção, com o vento, para Marlanos. Um agricultor foi assassinado pelas chamas, perecendo. Até o momento, foram queimadas três leguas de campo com gado vacum, mil cabeças de gado vacum, mil carneiros, 200 equinos e 800 sacas de trigo.

A ELETRICIDADE NOS LARES SOVIÉTICOS

O aquecimento central, o gás e a eletricidade reduzem as preocupações domésticas — A indústria da URSS fornece aos trabalhadores desde o aparelho de barbear de alguns watts até os fogões de 3 a 5 quilowatts — Cada habitante das cidades soviéticas consome 1.000 quilowatts de energia elétrica anualmente (Copyright INTER PRESS)



Usina hidroelétrica da UST-Kamennyorsk, uma das mais recentes da URSS

A vida doméstica dos trabalhadores soviéticos mudou de modo considerável graças notadamente ao desenvolvimento da produção energética da URSS que permite a eletricidade desempenhar um papel cada vez mais importante nos lares soviéticos, com o crescente emprego de máquinas dos mais diferentes tipos.

Reduzidas as preocupações domésticas

O cozimento do pão (nas padarias rurais) a alimentação coletiva, a construção de lavanderias, a generalização por todas as partes, nas grandes cidades as compras são feitas frequentemente por telefone. Recorre-se aos pratos preparados e às conservas alimentares. Grande número de donas de casa não passa mais seu tempo costurando; as lojas oferecem com abundância roupas, vestidos, calças, etc. O aquecimento central, o gás e a eletricidade reduzem as preocupações domésticas, muito embora os trabalhos de casa continuem ainda uma pesada carga para os trabalhadores, motivo por que o Estado dispensa a eles um sério apoio.

Desde a instauração do poder soviético, um esforço constante modificou o nível de vida do lar. De ano para ano

fornece-se à economia da coléctividade mais energia elétrica, calor e gás. A produção combinada de energia elétrica e de vapor de aquecimento nas centrais de termoeletricidade permitiu assegurar o aquecimento de mais de 120 cidades. No decorrer do Quinto Plano Quinquenal a termoeletricidade será introduzida num grande número de outras cidades e vilas.

Mil kw/h por habitante, anualmente

Atualmente todas as condições estão reunidas para que seja empregada a eletricidade em diversos trabalhos domésticos. A indústria elétrica da URSS está aparelhada para fabricar dezenas de tipos de aparelhos de uso doméstico: desde o aparelho de barbear de alguns watts até os fogões de 3 a 5 quilowatts.

O XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética traçou um vasto plano de eletrificação tendo em vista satisfazer ainda mais

completamente as necessidades sempre crescentes da economia nacional e as necessidades domésticas da população. Já em 1953 a produção de energia elétrica atingiu a 133 bilhões de quilowatts-hora.

Sempre existiu estreita ligação entre a eletrificação da indústria e da agricultura com a da vida doméstica. A eletrificação dos trabalhos domésticos traz consigo a limpeza, o conforto, a economia de tempo, e, consequentemente, a cultura.

Centenas de horas economizadas

Numa grande cidade soviética o consumo de energia elétrica nos transportes eletrificados equivale a ... 50 Kw/h por habitante. Um cidadão consome até 300 litros de água por dia. Para provê-lo de água durante um ano e necessário dispendem 65 quilowatts-hora. Nas grandes cidades, cerca de 50 por cento da energia elétrica é despendida na iluminação. Além disso os cidadãos usam elevadores; e também para eles que funcionam os motores elétricos das instalações de aquecimento e de câmaras frias nas lojas, os pequenos motores das diversas oficinas.

Nem todas as famílias dão suas roupas às lavanderias. A lavagem então se faz em casa. As máquinas de lavar economizam até 80 por cento do tempo e do trabalho. Uma família que utiliza uma máquina de lavar elétrica pode, em um ano, economizar até 500 horas de seu tempo, ou seja mais de dois meses de exaustivo trabalho da dona de casa.

ES POR QUE se desenvolve um esforço gigantesco na URSS para prover a população de uma quantidade cada vez maior de aparelhos cujo trabalho reduz o dispêndio de energia humana; para que a eletricidade seja a verdadeira fada do lar, a fim de que todos os membros da família ocupados na produção, não tenham as noites sobrecarregadas pelos trabalhos domésticos, que possam descansar e satisfazer suas necessidades culturais.

OS TÊXTEIS ENTRAM NA LUTA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL

Também os operários em fábricas de tecidos vão participar da concentração de trabalhadores, no próximo dia 11, às 19.30 horas, na Câmara Federal, para pedir aos congressistas que votem na lei seguinte, pela redução do voto presidencial a lei 1.146. Essa notícia nos foi dada ontem pelo Sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis.

ASSEMBLEIA SABADO

Não poderíamos ficar alheios a uma campanha de tamanha importância — declarou inicialmente o Sr. Sebastião dos Reis na entrevista exclusiva que ontem nos concedeu. E afirmou a seguir:

A indústria têxtil é uma das mais antigas do país, onde existe, consequentemente, um considerável número de trabalhadores idosos. Além disso, esse fato tem sido confirmado pelas próprias reportagens já publicadas em IMPRENSA POPULAR, com operários de mais de 40 anos de trabalho.

IMPORTANTE ASSEMBLEIA NO SINDICATO NO PRÓXIMO SABADO — FALAM A IMPRENSA POPULAR O SR. SEBASTIÃO DOS REIS E D. CREUZA DE SOUZA MOURA, PRESIDENTE E TESOUREIRA, RESPECTIVAMENTE, DO SINDICATO DOS TÊCELOES —

Casos desse tipo são comuns em fábricas de tecidos. São operários que perderam a saúde em cima das máquinas, trabalhando por vezes até ao lado de seus próprios netos e ainda não têm direito a um descanso.

Revelou então o dirigente têxtil: — Vamos realizar no próximo sábado uma grande assembleia no sindicato, para debater o problema da aposentadoria. Essa é a oportunidade que têm os trabalhadores de concretizar um antigo sonho e não podemos deixá-lo passar.

UM APELO AS OPERARIAS

Creuza de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, pediu à IMPRENSA POPULAR transmitir seu apelo a todas as operárias em fábricas de tecidos:

— A mulher que trabalha é a que mais sente a necessidade da aposentadoria. Sua resistência é menor e o justo é que a mulher se aposente antes mesmo que o homem. Entretanto, mesmo estabelecendo a aposentadoria indiscriminada aos 35 anos de trabalho, a lei 1.146 já é um avanço em relação à situação atual. Daí a necessidade de que todas as operárias têxteis compareçam não só à assembleia do sábado, no sindicato, como à concentração do dia 11, na Câmara dos Deputados.

NA «COPA NORTE»:

NÃO RECEBERAM A BONO E DERAM DURO DOZE HORAS

Reduzidos os Salários de 10 Mil Ferroviários

São Paulo, 6 (IP) — Na Estrada de Ferro Sorocabana iniciou-se a redução de salários para os ferroviários enquadrados nos padrões «A», «B» e «C». Somam mais de dez mil os ferroviários nesta situação. As instruções foram baixadas pelas circulares A-54, 190 e 51-A-135.175 de 22/11/54.

Entre os milhares de exemplos, vejamos um caso concreto. O ferroviário Gentil Motta, da 3ª Residência, pessoal de via permanentemente, ganhava Cr\$ 2.400,00, com uma redução de Cr\$ 2.000,00. Facilmente imagina-se o impacto que sofreu seu orçamento doméstico, tanto mais que o custo de vida sobe vertiginosamente e sistematicamente. Não se queira mais de dez mil famílias de ferroviários nestas condições.

Os ferroviários enquadrados nas categorias «A», «B» e «C», tiveram seus vencimentos reduzidos por ocasião da decretação dos novos níveis de salário-mínimo. Contudo, a direção da ferrovia manobrou aplicando as circulares acima ven-

tiladas. Para reduzir os vencimentos a direção da Estrada de Ferro Sorocabana laborou em erro ao efetivar as majorações de vencimentos. Nenhuma explicação real é dada. É evidente que com tal afirmação a direção da ferrovia procura inabilitar o pessoal do Serviço Mecânico, com os ferroviários em geral. Entretanto, nos aumentos de vencimentos para os diretores, subdiretores e chefes de Divisão não houve «erros».

Os ferroviários das letras «A», «B» e «C» terão ainda de desembolsar as diferenças dos aumentos julgados indevidos. O ferroviário Gentil Motta, por exemplo, além da redução de Cr\$ 2.000,00 nos seus vencimentos, desembolsará a importância de Cr\$ 2.273,50. Terá de saldar esta diferença em dez prestações. O mesmo sucederá com mais de dez mil ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana. Desta forma vemos que a vida dos ferroviários será agravada por três fatos: redução direta dos salários; redução indireta, pelo pagamento em dez meses, das diferenças e ainda redução de salários pela contínua elevação do custo de vida.

REIVINDICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Aumento de 30 Por Cento à Base Dos Salários Atuais

Essa a solução para unir os trabalhadores da construção civil num amplo movimento reivindicatório — Resposta ao presidente do Sindicato, senhor Antenor Gomes da Silva —

A propósito de nota publicada pelo nosso jornal, a 22 de dezembro último, sob o título de «Pleiteiam aumento os operários da construção civil», o sr. Antenor Gomes da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, enviou-nos uma carta, na qual faz cinco considerações ao que foi por nós publicado. O sr. Antenor conclui sua carta, pedindo que apresente provas em contrário do que é afirmado por ele ou então que retifique a nota por nós publicada.

OS PINGOS NOS II Passamos a responder ao sr. Antenor Gomes da Silva, como de modo a comprovar como são baseadas na verdade nossas reportagens. É a seguinte a primeira contestação do sr. Antenor: «A assembleia realizada no dia 20 de dezembro a fim de tratar do reajustamento de salário para profissionais, em virtude do mau tempo que reinou naquele dia, compareceram 104 associados e não 50 conforme fez público a vossa jornal».

Na realidade, assinaram o livro de presença 104 associados. Basta alguém comparecer no Sindicato, para se assinar o livro de presença. Mas isso não quer dizer que tenha participado da assembleia. Qual a prova? É o próprio sr. Antenor quem diz, na segunda página de sua carta, que estavam presentes a reunião apenas 84 associados: «A proposta foi aprovada pela significativa votação de 51 votos contra 13».

SEGUNDA CONTESTAÇÃO Afirma ainda o presidente do Sindicato: «a assembleia não foi convocada através de ofícios, a determinados associados, e a diretoria publicou edital de convocação nos jornais: Vanguarda, Corrente Radical e Gazeta de Notícias, dos dias 17, 18 e 19 respectivamente».

É certa a afirmação feita pelo sr. Antenor. Mas a razão pela qual chamamos de estranha a convocação da assembleia se baseia no fato de que houve cabala dentro dos associados. Iludidos pela diretoria, enquanto os que fazem oposição a diretoria, na questão de como reivindicar o aumento de salário, não tiveram tempo de convocar para a assembleia os que pensam da mesma forma. Qual a razão? A diretoria, uma semana antes,

já sabia da assembleia do dia 20, enquanto os demais só souberam dela com três dias de antecedência.

TERCEIRA CONTESTAÇÃO É o seguinte o item três da carta do sr. Antenor: «Nunca teve e jamais terá esta diretoria o objetivo de impedir o comparecimento de nenhum associado a qualquer assembleia, nas quais não se cercariam os direitos de nenhum que queira falar dentro da Ordem-de-Dia, com disciplina, sem nenhum ataque às leis e às autoridades constituídas».

Elis os quatro: foram eliminados do quadro social Rubens Rolim e Braz Alves Freitas porque discordaram da diretoria na maneira de como reivindicar o aumento. Otávio José dos Santos foi suspenso porque encabeçou uma lista de associados na qual se pedia a convocação de uma assembleia. Até hoje não foi ratificada a expulsão desses associados por nenhuma assembleia. Na comemoração do 24º aniversário do Sindicato, policiais da Ordem Política e Social impediram a entrada de Rubens Rolim na sede do Sindicato, quando o ato era público, para associados e não associados. Com tal atitude a diretoria rompe a unidade necessária para a conquista do aumento tão ansiado.

QUARTA CONTESTAÇÃO

No quarto tópico diz o sr. Antenor, depois de falar confusamente em «agitadores e malfetores»: «a diretoria não costuma pedir intervenção policial nem mesmo para sua própria garantia, porque para garantir-lhe tem a razão, ordem e justiça».

Então, por que a diretoria mantém três tiras à porta do Sindicato em dias de assembleia, sendo que um deles se chama Iglesias? Por que manda esses policiais impedirem a entrada de associados, cujos casos de expulsão estão em suspenso?

A proposta aprovada foi a seguinte: 30% de aumento para os profissionais à base do aumento verificado com a decretação do salário-mínimo. Com o salário-mínimo, profissionais e serventes foram aumentados para 10 cruzeiros por hora. Com 8 horas de trabalho, recebem por dia 80 cruzeiros e, portanto, 2.400 por mês. Além disso, resolveram pagar 12 cruzeiros aos profissionais, simplesmente para não pagarem ao não especializado o mesmo que ao especializado, já se trata de uma conquista dos trabalhadores. Mas o aumento, segundo a proposta aprovada, é de 30 por cento sobre o salário-mínimo, portanto, sobre 10 cruzeiros, por hora. Vem a ser de 3 cruzeiros por hora. Assim, os serventes continuaram na mesma situação e os profissionais passaram a ganhar 13 cruzeiros. Contudo, quase todos os profissionais já ganham 12 cruzeiros, sendo que há os que ganham 13 e 14 cruzeiros. Quem ganha 12 cruzeiros por hora só terá aumento de 1 cruzeiro. Os que ganham 13 cruzeiros não terão aumento e os que ganham 14 poderão ser prejudicados. Quem ganha 13 cruzeiros, por hora, retira, por mês, Cr\$ 3.120,00. Ora, é perfeitamente certa a nossa afirmação de que só terá aumento quem ganhe menos de 12 cruzeiros mensais.

Creemos que ao sr. Antenor deveria reconhecer os erros que tem cometido à frente do Sindicato, procurando, agora, unir toda a corporação em defesa do aumento de 30 por cento à base dos salários atuais, tanto para os serventes como para os profissionais.

JOÃO VICENTE (PINTOR-PISTOLEIRO)

Pedimos comparecer urgentemente à Reunião de IMPRENSA POPULAR para tratar de assunto de seu interesse. Falar com Alcides ou Jayder

A empresa ameaçou de punição ao motorista ou trocador que faltasse nos dias de festa — Descontos nos salários se os carros enguiçam — Os ônibus andam superlotados, mas a empresa ameaça extinguir a linha a pretexto de que dá prejuízo

A «Copa Norte», propriedade dos ônibus da linha Franca Tiradentes-Pavuna, distribui circular a 21 de dezembro ameaçando de punição os trocadores e motoristas que faltassem ao trabalho naquele dia e no dia 31. Tal fato causou, como era de esperar, intenso descontentamento entre os motoristas e trocadores, pois nunca o comparecimento ao trabalho foi compulsório e tratava-se, na ocasião, de dias de festa.

Nenhuma gratificação ou abono concedeu a empresa. E, nos dias de festa, quando motoristas e trocadores foram duramente punidos, o pagamento do serviço extra foi apenas de 25% como nos dias comuns.

PAGAM POR ENGUIÇOS

Uma comissão de motoristas e trocadores, que esteve em nossa redação para fazer aquela denúncia e protestar contra a atitude da empresa, solicitou várias indenizações públicas pelas injustiças praticadas pela «Copa Norte». Se um carro enguiça, segundo eles, porque o material usado é velho e sem conservação, são eles,

motoristas e trocadores, que pagam as despesas. A empresa lhes desconta uma e duas horas de salários e, às vezes, até três se, durante o período de conserto do veículo, não almoçar ou jantar. A empresa, como de resto todas as outras, só concede uma hora para almoço. Mas, quando desconta nos salários o período do almoço, o faz à base de duas horas.

AMEAÇA AOS TROCADORES

Constantemente e de surpresa, a «Copa Norte» manda fiscalizar a venda de fichas. No mesmo dia ou no dia seguinte o trocador é jogado no olho da rua se deixar um passageiro sair sem a ficha, o que é muito fácil de acontecer, com os carros trafegando superlotados.

Outra forma de burlar a lei e os direitos dos trabalhadores é utilizada pela empresa, através de dispensa em massa de motoristas e trocadores, antes que completem um ano de serviço. Exatamente assim, os empregados, de pagar um mês de indenização e as férias.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

APRENDIZ — Encadernação — Av. Mem de Sá, 272. (*)
AUXILIAR de Balcão, a Rua da Glória, 80 — Farmácia. (*)
APONTADOR de Obras — A Rua 7 de Setembro, 66 — 10º andar. (*)
MOCA para trabalhar como caixa de Café — a Rua Paulo Duarte, 26. Sob. (*)
CARREGADOR para casa atacadista — a Travessa do Comerciário, 22. (*)
CARPINTeiros — CONCRETO — a Estrada Rio Grande, 2.994 — Taquara. (*)
BORRACHEIRO com prática, a Rua Souza Barros, 681 — Engenho Novo. (*)
HOMBEIRO-ELETRICISTA — a Rua Conde de Bonfim, 450. (*)
HOMBEIRO-ELETRICISTA — a Rua Cupertino Durão, 51-A. (*)
CASAL para serviços domésticos — a Rua Paula Ramos, 327. (*)
CAPOTEIRO — Oficial a Rua Francisco Otaviano, 35 — Falar com o sr. Menla. (*)
BORRACHEIRO — a Rua Lopes Trovão, 2. (*)
ENCADERNADOR com prática, a Rua Figueira de Melo, 253. (*)
ELETRICISTA de Automóvel, a Av. Mem de Sá, 385. (*)
EMPREGADO balcão — Mercado Municipal, 95/7. (*)
DATILOGRAFA com prática, a Av. Presidente Vargas, 920 — Loja. (*)
MECANICOS empresa de ônibus a Bulhões Marcial, 973. (*)
MOCA, balconista — café a Rua Miguel Couto, 117-A. (*)

OFERECE-SE

MECANICO Refrigeração, a Rua Cardoso, 370. (*)
MENINO para trabalhar em alfabetização, a Erasmo Braga, 227. (*)
MENINO para tinturaria, a Rua das Laranjeiras, 125 — fundos. (*)
IMPRESSOR, meio-oficial, a Av. Venezuela, 27 — 5º. (*)
TERRENO — Esquina, 380 metros quadrados. Próximo a Av. Automóvel Clube, Cr\$ 40.000,00. Sendo Cr\$ 40.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar com o sr. José Cunha Tel. 23-4631. (*)
MEIA-AGUA por Cr\$ 8.500,00 e o terreno por Cr\$ 40.000,00. Sem juros — Tratar com Rocha ou Cunha — Estação da Paciência — Tel. 23-4717. (*)
ELETRICISTA — RADIO — TECNICO — Executam-se serviços a domicílio. Recados: Tel. 27-3216 — Casimiro. (*)
BORRACHEIRO — HIDRAULICO — GASTISTA — ELETRICISTA — Reformas de prédios — Pinturas em geral. Atende a domicílio. Tel.: 22-0110. Irineu. (*)
COLCHOES — Reformam-se. Serviços a domicílio — Recados para Ramos — Tel.: 29-8744. (*)
PORTEIRO — Tratar pelo Tel.: 25-6470 — Com Adauto. (*)
MOCA boa aparência para consultório médico, oferecere-se para trabalhar parte de manhã. Tel.: 27-7210. (*)
MOCA de Minas deseja trabalhar em casa pessoa de respeito. Tel.: 32-4430 — Nazira. (*)
ENFERMEIRA para trabalhar com doente particular. Tel.: 29-9850 — Iza. (*)
ENFERMEIRA para trabalhar a noite — Ligia Campos — Tel.: 32-2871. (*)

Dia 7, às 20 horas

A.B.I.

«ERA UMA VEZ UMA MENINA»
«JARDIM ZOOLOGICO»
Convites: IMPRENSA POPULAR

VEJA ESTES PREÇOS

União de capitais mercantilizadas, Cr\$ 120,00 «ajuda-tei iram», blusão de raion especial a Cr\$ 65,00, e ainda o novo e extraordinário gorro a Cr\$ 160,00. Contato: Amaro — Rua da Alfândega, 318. 1º andar.

Cartas dos leitores

Condução Para a Localidade de Barro Branco

Um morador de Barro Branco escreve pedindo ao atual prefeito de Caxias que tome medidas no sentido de minorar os sofrimentos dos que vivem ali. Querem uma escola e uma condução para Santa Cruz e vice-versa. Diz a carta:

«No sentido de minorar os nossos sofrimentos diários que é a escola para nossos filhos e uma condução para Santa Cruz e vice-versa, reclamamos do sr. prefeito de Duque de Caxias, no sentido de nos fornecer uma condução pelo menos duas vezes por dia, isto é, uma de manhã e outra à noite,

que nos desancaria muito das estafantes e brutais caminhadas. Temos nossas casas e podemos oferecer para a escola os materiais necessários. Mas precisamos que o prefeito nos arranje uma professora para ensinar nossos filhinhos».

SAUDAÇÃO A PRESTES

Por que Juarez Távora, Café Filho, Gudin, Raul Fernandes, Sebastião Fagundes, Lucas Lopes, Lott e outros que estão com a direção do Brasil na mão não se apresentam em público e dizem ao povo a verdadeira situação nacional? Hoje queremos fatos, concretos, já se foi o tempo que palavras bastavam de ilusão e mistificação não se vive. O homem que vem à público e mostra a verdade, aponta ao povo os seus verdadeiros inimigos, a este merece crédito, neste o povo deposita confiança. E por isto que o dia 3 de Janeiro de 1955 teve o amanhecer com o troar dos tiros de foguetes, anunciando o aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Aquele que tanto sacrificou por amor ao povo e à Pátria, fez 37 anos de idade. Luiz Carlos Prestes não é mais se ergue. Hoje, todos os brasileiros graças a Prestes, Povo Brasileiro, unam-se pela libertação do Brasil. Viva o grande Luiz Carlos Prestes! (a) A. Bander.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Trabalhadores em Açúcar

Hoje, às 17.30 hrs., assembleia geral extraordinária na sede do Sindicato para discutir os seguintes: resposta dos empregados à solicitação de aumento de salários; autorização à diretoria para solicitar ao DNT encontro em reunião com o Ministério do Trabalho e indicação da candidatura ao título de «Rainha dos Trabalhadores», que será disputado no primeiro concurso no gênero, no Distrito Federal.

Eletricistas da M. M.

Hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato, assembleia geral extraordinária, na sede do Sindicato, para discussão do balanço de 1954; relatório da diretoria; demonstração e contas do fundo sindical; balanço dos quinquênios em férias e assuntos gerais.

Empregados em Escritórios de Navegação

Amanha, dia 7, assembleia geral extraordinária, na sede do Sindicato, para discussão do aumento salarial reivindicado pela corporação.

Aeronautas

Asssembleia geral extraordinária para o dia 10, próxima na sede sindical. Será apresentada e discutida a tabela que servirá de base às negociações com o Sindicato patronal da categoria em torno de um reajustamento de vencimentos à base da elevação do custo da vida.

ELEIÇÕES MARCADAS

Contramestres e Marinheiros

No Sindicato Nacional dos Moços, Contramestres, Marinheiros e Remadores está aberto o prazo para inscrição dos candidatos a Delegado-Eleitor à assembleia de eleição dos membros do Conselho do IAPM.

Motoristas Rodoviários

Nos próximos dias 21, 25 e 26 serão realizadas eleições no Sindicato dos Motoristas, Rodoviários e Anexos. Há, apenas, uma chapa inscrita, encabeçada pelo sr. Antônio Coutinho Xale.

Pilotos

No Sindicato Nacional dos Pilotos, recentemente constituído, haverá brevemente eleição para Diretoria e Conselho Fiscal. O prazo para inscrição de chapas está aberto até o dia 15 vindouro.

Aeroaviários

A corporação prepara-se para o próximo pleito eleitoral em seu Sindicato, marcado para o dia 7 de fevereiro vindouro. Há dois dias está correndo o prazo para a inscrição de chapas, encabeçadas, até aqui, o registro de duas.

Sapateiros

Nos próximos dias 24 a 26 do corrente serão realizadas eleições no Sindicato dos Sapateiros. Concorrerão ao pleito duas chapas, encabeçadas, uma pelo associado Carlos Lonthran, e outra pelo conhecido líder da corporação, Plínio Alves.

Foguistas da M. M.

As eleições se aproximam e a secretaria do Sindicato Nacional dos Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante só foi, até o momento, inscrita uma chapa, encabeçada pelo sr. João Pereira dos Santos.

Motoristas da M. M.

No dia 12 vindouro, na secretaria do Sindicato, encerrará-se o prazo para inscrição das chapas de candidatos, que concorrerão às eleições, marcadas para o dia 23 de fevereiro.

POSSE DE DIRETORIAS

Bancários

A Posse da nova diretoria desta está marcada para o próximo dia 10, em solenidade na sede do Sindicato.

Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas

Os membros dos órgãos dirigentes do Sindicato, recentemente eleitos, serão empossados em solenidade que se realizará no próximo dia 13, às 18 horas.

Trabalhadores em Carris

A corporação aguarda, com natural expectativa, a fixação da data da posse da diretoria eleita, presidida pelo líder Geraldo Soares. O prazo para interposição de recurso já está esgotado, sendo de estranhar a demora na fixação da data para a posse dos eleitos. Precedentes (anulação da eleição anterior, invasão, em setembro do ano passado, da sede do Sindicato, boatos sobre ordens transmitidas ao ministro do Trabalho pelo general Juarez Távora, etc.), justificam o receio dos associados de que esteja sendo tramado na sombra novo golpe.

Trabalhadores em Energia Elétrica e Gás

A posse da diretoria recentemente eleita está marcada para o dia 23 deste mês, às 20 horas, na sede do Sindicato. Grande solenidade cercará o acontecimento. O sr. Luiz Gonzaga Miranda, presidente que transmitirá a direção do Sindicato, prepara circunstanciado relatório sobre a gestão da diretoria que presidiu.

CAMPANHAS POR AUMENTO

Além de inúmeras campanhas por aumento salarial já noticiadas nesta coluna, os trabalhadores na indústria de bebidas, conforme deliberação de sua última assembleia sindical, iniciam movimento pela conquista de 10% de aumento sobre os salários atuais.

Os carregadores e encadernadores do café estão pleiteando aumento. Por solicitação do Sindicato da categoria, empregados e representantes dos trabalhadores encontrar-se-ão dentro dos próximos dias em mesa-redonda no DNT para iniciar as negociações em torno de um acordo.

Journalistas profissionais católicos, de acordo com resolução aprovada em assembleia, aguardam até o próximo dia 15 resposta do Sindicato patronal ao ofício enviado pela diretoria de seu Sindicato, solicitando abertura de negociações em torno de um novo acordo de aumento salarial. Enquanto a Comissão de Salários, da qual fazem parte a diretoria do Sindicato, diretores da FNT e da Comissão Permanente do V Congresso, mobilizam a corporação e estudam um anteprojeto de acordo, que será apresentado à entidade patronal após aprovação prévia por seus órgãos, por nova assembleia. A FNT, por seu lado, apoiada pela corporação nacionalmente e na ação dos dez Sindicatos federados, insiste junto ao Ministério do Trabalho no cumprimento da lei 2.037 (a lei específica que fixa horário e salário de ressonância), com a convocação da Comissão que deverá estudar o reajustamento das tabelas de salário profissional. Para tratar desse e de outros assuntos de igual importância, além daqueles de rotina, a diretoria se reunirá por volta de dia 15 vindouro, em frente à Câmara de Representantes, em assembleia geral ordinária, na última semana deste mês ou primeira de fevereiro.

PELA REJEIÇÃO DO VETO À LEI 1.146/E

Todos os Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal empenham-se, neste momento, na mobilização de seus associados para o comparecimento em massa à concentração do dia 11 próximo, em frente à Câmara Federal, pela rejeição do veto presidencial à lei 1.146/E, que trata da aposentadoria integral.

Destacam-se na atividade os Sindicatos dos Comerciantes e dos Alfaiates e Costureiras, cujos associados estão se organizando em pequenos e comitês para visitar os locais de trabalho.

GRATIFICAÇÃO SE INCORPORA A SALÁRIO

Fato de grande importância para os trabalhadores em geral foi a decisão da J. Junta de Conciliação e Julgamento na ação movida pelo sr. Geraldo Artur Vilar Martins contra a Campanha de Seguros «Bon Vistas», de que gratificação não variável e constante se integra ao salário para cálculo de indenização, férias, etc.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 74 — Sobrado

Edital de Convocação

Pelo presente edital, ficam convocados todos os sócios no pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 7 de janeiro, do corrente ano, sexta-feira, às 17.30 horas, em primeira convocação e às 18.30, horas em segunda convocação, para tratarmos da seguinte ordem-do-dia:

- 1º) Para tratarmos de assuntos com referência à previdência social.
- 2º) Aumento de salários.
- 3º) Assunto geral.

Ria de Janeiro, 3 de janeiro de 1955

Waldemiro Luiz da Silva — Presidente

Antecipado Para Sábado à Noite o Jôgo C. do Rio x Portuguêsa

AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO HOJE À TARDE

SEGUINTE: AMÉRICA: OSNI; ALZEMIRO E EDSON; IVAN, OSVALDINHO E HÉLIO; PARAGUAIO, WASSIL, LEONIDAS, JOÃO CARLOS E FERREIRA. SÃO CRISTÓVÃO: HÉLIO; MANFREDO E JORGE; ZÉ ALVES, WALDIR E DÉCIO; NELSON, SANTO CRISTO, CABO FRIO, J. ALVES E CARLINHOS. A PELEJA PRINCIPAL DEVERÁ TER INÍCIO ÀS 16 HS. E 30 MINUTOS

APENAS UM BOATO RADIOFÔNICO

DIDI NÃO DEIXARÁ O FLUMINENSE

TEVE UMA CONFERÊNCIA COM O PRESIDENTE DO TRICOLOR, MAS NÃO PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO — TUDO O. K. ENTRE O CRAQUE E O CLUBE —

No dia de ontem uma emissora divulgou com estardalhaço uma notícia que, se fosse verdadeira, seria sensacional: Didi solicitaria rescisão de contrato com o Fluminense.

Além das causas, o famoso atacante teria uma proposta fabulosa para jogar no estrangeiro e por causa disso desejava ausentar-se do país. Invocava, então, aos dirigentes do Fluminense que, sendo profissionais, deveriam aproveitar todas as boas oportunidades e, levando em conta estas considerações, é que desejava deixar o tricolor.

NÃO CONFIRMA O FLUMINENSE

Didi é um dos jogadores de maior carisma atualmente no Brasil. Titular do Fluminense, jogador de seleção, seria natural que recebesse vantajosa proposta para atuar no estrangeiro.

Acontece, porém, que o Fluminense não confirma a solicitação de rescisão de contrato feita pelo jogador.

Realmente Didi teve uma conferência com o presidente Antonio Leite e nesta ocasião fez uma série de reivindicações ao dirigente máximo do clube tricolor. A conferência foi a mais cordial

possível, sendo o craque atendido em todas as suas pretensões, não passando de boato a notícia de que teria pedido rescisão de contrato.

TUDO O. K.

Informa o Fluminense que a situação entre Didi e o clube é a melhor possível. O jogador cumprirá o seu contrato até o fim, não pensando o Fluminense nem por sonho em se desfazer do seu concuro.

Didi tomou parte no treino de ontem, participando normalmente do treinamento desta semana e jogará sábado contra o Bangu.

Os jogadores realizaram ontem à tarde o coletivo para a peleja com o Fluminense.

Agradou o treino, que teve como melhor notícia a participação do médio Gavilan.

Os titulares venceram por 2 x 2, gols de Décio (3), Zizinho e Lucas, enquanto Wilson e Ivan marcaram para os suplentes.

Gavilan ensaiou 15 minutos, sendo substituído por Zé Alves. O jogador paraguaio deixou o campo por motivo de precaução.

A equipe titular alinhou com a seguinte formação: Fernando (Cabeça); Joel e Toribis; Gavilan (Zé Alves); Zé Alves (Zéimo) e Jorge (Edson); Calazans, Mario, Zizinho, Décio e Lucas (Menezes).

GAVILAN TREINOU APENAS 15 MINUTOS

SUBSTITUÍDO POR ZÉ ALVES O MÉDIO TITULAR — 5x2 NO ENSAIO DO BANGU

Os jogadores realizaram ontem à tarde o coletivo para a peleja com o Fluminense.

Agradou o treino, que teve como melhor notícia a participação do médio Gavilan.

Os titulares venceram por 2 x 2, gols de Décio (3), Zizinho e Lucas, enquanto Wilson e Ivan marcaram para os suplentes.

Gavilan ensaiou 15 minutos, sendo substituído por Zé Alves. O jogador paraguaio deixou o campo por motivo de precaução.

A equipe titular alinhou com a seguinte formação: Fernando (Cabeça); Joel e Toribis; Gavilan (Zé Alves); Zé Alves (Zéimo) e Jorge (Edson); Calazans, Mario, Zizinho, Décio e Lucas (Menezes).

NO ENSAIO DO FLAMENGO:

Ausentes Índio e Rubens

POUPADOS OS DOIS CRAQUES — CHICO ABAFOU COMO CENTRO-AVANTE — DETALHES DO COLETIVO DE ONTEM DO LIDER

Ontem à tarde na Gávea o Flamengo realizou o seu primeiro conjunto para a sensacional batalha de domingo contra o Vasco.

Em face da situação atual do quadro rubro-negro muitos torcedores estiveram presentes ao coletivo, que foi bom, é preciso que se diga.

CHICO ABAFOU

Uma notícia interessante do ensaio do rubro-negro foi a experiência feita com Chico, que treinou de centro-avante. Nesta posição o antigo ponteiro do Vasco e da seleção nacional mostrou-se magnificamente, tendo realizado notável treino, testemunhado por todos que estiveram ontem na Gávea.

Os atacantes Índio e Rubens não estiveram ausentes da prática. Foram poupados, mas estarão a postos na grande contenda contra os cruzmaltinos. Seus substitutos foram respectivamente Dida e Chico.

EMPATE

O treino do Flamengo durou 45 minutos.

O resultado foi um empate de 2 x 2, tendo Dida para os titulares, cabendo a Paulinho e Mirim para os suplentes.

AUSENTE RUBENS E ÍNDIO

Os atacantes Índio e Rubens não estiveram ausentes da prática. Foram poupados, mas estarão a postos na grande contenda contra os cruzmaltinos. Seus substitutos foram respectivamente Dida e Chico.

EMPATE

O treino do Flamengo durou 45 minutos.

O resultado foi um empate de 2 x 2, tendo Dida para os titulares, cabendo a Paulinho e Mirim para os suplentes.

VENCEU O ENXADRISTA SOVIÉTICO

LONDRES, 5 (APP) — No torneio de xadrez de Hastings, o mestre soviético Vasily Shybay venceu o campeão alemão Wolfgang Unzicker em 26 lances.

Desse modo, o enxadrista soviético teve assegurada sua vitória nesse torneio, que é dotado de um prêmio de 60 libras.

SÓ VENDE PARA AGREDITAR

Calças americanas a Cr\$ 10,00. Blusas do tipo mala a Cr\$ 10,00. Camisas para moçoilas a Cr\$ 10,00. Blusas de tipo mala, ruga a Cr\$ 10,00. Confecções Amariy — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.



ÍNDIO não treinou ontem

por fora da rede

LONGEVIDADE

OSWALDINHO já estava sentado junto do campo, na concentração. Na falta de que fazer, pegou um jornal e folheou-o desatento durante alguns minutos. De repente arregalou os olhos, leu, releu e tornou a reler a notícia. Depois começou a falar sozinho.

— Agora é que o Ony vai ver se isso é só pra ele. Sujeito convencido. Mas, não há de ser nada. Agora eu tiro o cartão dele.

Levantou e foi pra vestiário, chamando todo mundo pra ouvir notícia. Depois leu no jornal:

"Graças a sensacionais métodos de tratamento glandular, anuncia-se nesta capital que o homem poderá agora viver até 157 anos".

Tudo mundo olhou pra Ony, que balançou a cabeça, tristonho. Não será mais o único.

ESTÍMULO

MARTIN FRANCISCO trouxe Denoni do Atlético Mineiro com cartas de grande craque. De fato o mineiro é bom. Mas, desde que aqui chegou que não deu uma dentro. Martin insistiu, insistiu e nada. Até nos treinos o rapaz já não dava uma, jogando até cabiazeiro, exibindo a luzida calvície que Deus lhe deu.

Isso vinha acontecendo até o último treino do América, quando o Deixa deu um saltinho por lá e quase morreu de espanto. O Denoni, jogando no time reserva, já comendo a bola. Já tinha feito dois gols e, a certa altura, driblou cinco titulares e chutou de letra na trave.

Depois do treino o Martin despachou todo mundo menos o Denoni. Chamou o rapaz no canto, não reparou que eu estava por perto e desfez um pacote:

— Toma Denoni; 2 por cada gol. Capricha que ele nasce.

Só então reparei o olhar estalado com que o Denoni fitava os 8 vidros da "tricomina".

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

PINHEIRO TREINOU O TEMPO TODO

Foi a grata surpresa do coletivo do Fluminense — Também Castilho em ação — Detalhes da prática

Os profissionais do Fluminense realizaram na manhã de ontem, nas Laranjeiras, mais um treino para o compromisso que saldarão na tarde de sábado, frente ao Bangu. Foi o primeiro coletivo da semana, tendo o treinador Gradin comandado os craques do plantel de Alvaro Chaves durante 45 minutos de puxado exercício.

PINHEIRO E CASTILHO

Conforme estava previsto estiveram em ação na prática os craques Castilho e Pinheiro. Ambos, como se sabe, se encontraram fora do quadro titular desde a semana que precedeu ao jogo com o Maracanã, entregues que estavam ao departamento médico.

Tanto o goleiro como o zagueiro central do Fluminense demonstraram na prática de ontem que já se encontram recuperados da contusão e garantiram sua escalão para o jogo com os cruzmaltinos rosados. Pinheiro foi mesmo uma grata surpresa.

CONTINUARÁ LAFAIETE

O médio Lafaiete, que já no jogo com o Madureira foi o titular da zaga média esquerda substituindo a Bigode que se encontra suspenso por duas partidas pelo T.J.D., voltou a ensaiar na equipe de cima. Gradin, satisfeito com a sua produção, o conservou no time até que Bigode se livre da punição.

Bigode exercitou-se na equipe suplente, procurando manter a forma.

RESULTADO DA PRÁTICA

Pelo marcador de 2 x 0 a equipe titular, tendo os 45 minutos de treino, sobrepujou a representação reserva do clube. Ambrósio e Escudinho foram os goleadores e as equipes treinaram assim constituídas:

TITULARES: Adalberto (goleiro); Pedro e Heltor; Pinguela, Dino e Bigode; Valde, Elbio, Ramiro, Orlando e Esquerdinha.

SUPLENTE: Escudinho.

FLA x FLU FEMININO

Hoje, às 21 horas, no Ginásio da Gávea, Flamengo e Fluminense decidirão em sensacional peleja o título máximo do campeonato carioca de basquetebol feminino de 1954.

Esta contenda está sendo aguardada com grande ansiedade.

NOVIDADES NO TREINO DO VASCO:

Modificações na Defesa e no Ataque

PAULINHO DE NOVO NA ZAGA — MIRIM NA LINHA MÉDIA — VOLTOU ADEMIR À OFENSIVA TITULAR — GOLEARAM OS EFETIVOS



ADEMIR está preparado para jogar domingo

Os vascos estiveram em ação na manhã de ontem no primeiro coletivo para o sensacional jogo, de domingo com o Flamengo.

Foi um bom exercício dos comandados de Flávio Costa, já que os jogadores empregaram-se a fundo. Muitas novidades tivemos também neste ensaio dos cruzmaltinos, a exemplo de experiências no esquadrão principal, motivadas umas diante de razões de ordem técnica, outras tendo em vista a possível suspensão de jogadores, como é o caso do ponteiro Silvio Parodi.

DETALHES

O treino do Vasco durou 70 minutos.

Venceram os titulares por 6 x 2, tendo Pinga (3), Sabará, Vavá e Alvinho. Para os suplentes marcou Iêdo.

As equipes ensaiaram assim:

TITULARES: Barbosa (Carlos Alberto); Paulinho e Elias; Eli (Alfredo); Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá (Maneca), Pinga e Alvinho (Parodi).

SUPLENTE: Vitor Gonzalez; Imael e Fantoni; Amariy, Adélio e Beto; Pedro Bala, Iêdo, Nelson, Maneca (Wilson) (Jandir) e Djair.

APRONTADO AMANHÃ

Hoje os vascos realizaram treino individual. O apronto será realizado amanhã pela manhã com um treino de conjunto.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Resende, 51

TREINOU O OLARIA

Os olarienses, comandados por Délio Neves, treinaram coletivamente na manhã de ontem, em Baril, intensificando os preparativos para o jogo com o Botafogo.

O centro-médio Olavo foi o único titular ausente do exercício. O voluntarioso jogador foi apenas poupado, estando garantida a sua presença contra os alvi-negros.

VITÓRIA DOS TITULARES

Findo o exercício, que teve a duração de 90 minutos, a equipe titular impôs-se aos reservas por 3 x 2, tendo de Washington e Mario (2). Jarch marcou os dois tentos dos suplentes e as equipes atuaram assim formadas:

TITULARES: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Tiao e Dodô; Gato, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

Alfândega 318 - 1.º andar — O Sobrado da Economia

Além de seu irmão, há aqui um especial salão. Cr\$ 5,00. Camisas para moçoilas a Cr\$ 10,00. Blusas de tipo mala, ruga a Cr\$ 10,00. Confecções Amariy — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 40-8310

ZEZÉ RECOMENDOU A OS BOTAFOGUENSES:

PASSES DE PRIMEIRA E BOLAS EM PROFUNDIDADE

DINO FOI O ARTILHEIRO COM TRÊS GOLS — GERSON AINDA UMA DOVIDA — MANHA MOVIMENTADA EM GENERAL SEVERIANO —

Finalmente, ontem, como noticiamos, Zézé Moreira assumiu a direção do esquadrão botafoguense, tendo comandado o primeiro coletivo da semana, com vistas ao compromisso de domingo com o Olaria.

Antes do treino de conjunto houve um bate-bola, dando participação animadíssima a todos os craques do "plantel" de General Severiano.

O coletivo alvi-negro teve a duração de 70 minutos. Zézé Moreira aproveitou esse tempo para ministrar especiais instruções aos seus comandados, visando uma melhoria no padrão de jogo da equipe que até então vem se apresentando de forma confusa e desavoreada.

Foi exigido dos jogadores passes de primeira, lançamentos em profundidade e, sobretudo, no jogo no chão, de forma rápida e de primeira. O novo responsável pela equipe alvi-negra, findo a prática, mostrou-se satisfeito com a colaboração que teve de todos os jogadores, esperando que nos próximos exercícios a turma lá esteja mais entrosada com o seu plano de trabalho e desaja forma possam partir para a grande virada que se anuncia no Botafogo.

GERSON: UMA DOVIDA

Contundido na noite fren-

DINAMO x FLAMENGO

(Nada Disso)

«ERA UMA VEZ UMA MENINA»

(Grande película soviética)

Dia 7, às 20 horas

(A.B.I.)

Convites: IMPRENSA POPULAR

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Telefone: 26-2898

Últimas Notícias

Foi antecipado para sábado à noite, em Caio Martins, o Jôgo Canto do Rio x Portuguêsa.

Alberto da Gama Malcher será o juiz do jogo de hoje entre América e São Cristóvão.

O médico Paes Barreto não deixará o Fluminense. Tem contrato até abril e o clube se interessa pela renovação.

Foram indicados os jogadores Paraguaio, Oswaldinho e Ferreira (América), Pavão (Flamengo) e Parodi (Vasco). Estes jogadores serão julgados pelo T.J.D.

Castilho e Dequinha receberam o prêmio Belfort Duarte.

O goleiro Ari deseja 50 mil cruzeiros de luvas e 10 mil cruzeiros de ordenado mensal para renovar contrato com o Bonsucesso.

7 MIL CRUZEIROS POR UM ANO DE CURSO PRIMÁRIO!

TAL É A ANUIDADE DO COLÉGIO ANGLO-AMERICANO — AUMENTOS INDISCRIMINADOS PARA TODOS OS CURSOS, EM QUASE TODOS OS COLÉGIOS — RESPONSÁVEL PELOS AUMENTOS O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — TAMBÉM NOS CURSOS MATERNAIS FOI ELEVADO O AUMENTO DAS MENSALIDADES

Os estabelecimentos do ensino primário, ginasial e colegial majoraram desproporcionadamente os preços das taxas e mensalidades escolares para o ano letivo de 1955. Nalguns estabelecimentos o aumento chegou à casa dos 100% e os preços das novas anuidades chegam a alcançar cifras estrondosas. Como dos anos

anteriores a Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação não interferiu na formulação das tabelas de anuidades, dando mãos livres aos proprietários de estabelecimentos do ensino para a fixação dos novos preços.

Cr\$ 7.000,00 PELO 1.º ANO PRIMÁRIO

Um dos estabelecimentos desta capital que mais aumentou os preços de suas contribuições foi o Colégio Anglo-Americano, localizado na Praia de Botafogo. Por um ano apenas, no curso primário, o Anglo-Americano passou a cobrar a quantia de 5 mil e 800 cruzeiros, sendo mil cruzeiros de taxa e 4 prestações de 1.200 cruzeiros. Para o ginasial, os novos preços vão a 4 mil e 600 cruzeiros e o curso colegial deverá custar Cr\$ 6.800,00, divididos em 4 prestações. O preço do serviço de transportes também subiu e passou a 800 cruzeiros mensais. Os novos preços do internato, no referido estabelecimento, são incríveis, beirando a casa

dos 15 mil cruzeiros anuais. Outro colégio, o Andrews, Praia de Botafogo, 308 vanguardista a lista dos que aumentaram os preços de suas contribuições. Para o curso primário o Colégio Andrews passou a cobrar 5 mil e 600 cruzeiros, enquanto para os cursos ginasial e colegial fixou as cifras de Cr\$ 6.300,00 e Cr\$ 7.000,00, como anuidades. Seguindo as pegadas deste colégio, estão o Instituto La-Fayette, Instituto Rabelo, Colégio Frederico Ribeiro, MABE, Santo Inácio, São Luiz, Metropolitan, Colégio Pedro I, Colégio Piedade, Vera Cruz e dezenas de outros.

TAMBÉM OS CURSOS MATERNAIS

Também os cursos maternos, verdadeiras crèches infantis, elevaram bastante os preços das anuidades. Milhares de mães que, pela necessidade de trabalharem fora, colocam seus filhos de 3 a 5 anos em tais estabelecimentos, foram surpreendidas este ano pelos aumentos das mensalidades. Um dos que aumentou suas taxas e mensalidades foi a Escolinha da Associação dos Servidores Públicos, localizada nas proximidades do túnel novo. Para o curso ma-

ternal, a Escolinha da ASP passou a cobrar 350 cruzeiros mensais, ou sejam, mais 150 cruzeiros que no ano de 1954. Com a condução e outras despesas, a permanência de crianças naquele estabelecimento não sairá por menos de 700 cruzeiros mensais. Explicando a razão do fato, falou à IMPRENSA POPULAR o diretor do colégio, professor Ricardo Grenhalgh:

— Efectivamente fomos obrigados a aumentar as mensalidades de nosso curso materno. Como organização de fins não lucrativos e gozando de subvenção federal, isto pode parecer estranho. Contudo, o fato de termos um professor para cada grupo de 8 alunos, matriculas favorecidas para os associados da ASP e o encarecimento do custo da vida, respondem pelo fato.



Um dos diretores do Colégio Anglo-Americano consente do escandaloso aumento das taxas e mensalidades escolares não quis prestar nenhuma informação ao jornalista. Depois, com muita insistência, acedeu em fornecer uma tabela com os novos preços das mensalidades

POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro e de Similares do Rio de Janeiro está constituída pelos associados e suas famílias, dirigentes sindicais e amigos da corporação para as solenidades que assinalarão, no dia 8 próximo, às 21 horas, a posse da nova diretoria, presidida pelo sr.

Silvério Manoel da Silva, atual presidente reeleito, e a passagem do 35.º aniversário do fundador da entidade.

As solenidades comemorativas do dia 8 terminarão com um grandioso festival dançante, de confraternização dos associados.

Impostos e Fretes Provocam Constante Alta de Preços

Fazem declarações à IMPRENSA POPULAR, reclamando contra a orientação oficial, representantes do comércio atacadista —

Cada dia os preços das mercadorias sobem mais. O consumidor quando vai comprar ao varejista encontra os preços pelos olhos da cara. A fim de verificar as causas desse fato, a IMPRENSA POPULAR, ouviu, ontem, alguns atacadistas. O Sr. Augusto José da Costa, sócio da Casa Rocha Bastos Importadora, assim se manifestou:

— Os aumentos dos fretes e impostos é que fazem elevar o preço das mercadorias. Nós,

— Os fretes não têm preço certo. Cada dia aumentam mais. Não se faz um tabelamento e tampouco uma fiscalização para coibir esses abusos. Na zona de Anápolis, Goiás, o frete ferroviário do arroz brigo estava a Cr\$ 40,00, no ano passado. Este ano está entre Cr\$ 60,00 e Cr\$ 70,00. Além disso as mercadorias vêm sempre com atraso.

QUATRO IMPOSTOS

Sobre o imposto, disse: — Em vez de se pagar apenas um imposto, paga-se quatro. Então vejamos: o produtor, geralmente, vende o seu produto para o negociante da localidade; este, por sua vez, é obrigado a pagar o imposto de compras e vendas mercantis dele e do produtor. Depois, o atacadista, que compra a mercadoria do negociante da localidade, paga novo imposto de vendas mercantis. O varejista, que obtém a mercadoria do atacadista, para vender ao consumidor, paga também o imposto de vendas mercantis. No final, tudo é descarregado nas costas do pobre consumidor.



O gerente da Casa Gabriel Santos de Cereais, disse que os fretes aumentam dia a dia. Os impostos são extorsivos demais. Não há tabelamento, e, no fim, quem "paga o gato" é o consumidor

Atacadistas, estamos pagando Cr\$ 49,50 de frete por saca de arroz amarelo; Cr\$ 27,00 de imposto de vendas mercantis e Cr\$ 5,00 de frete. O preço do frete, no entanto, varia. Quando a mercadoria vem de longe, nós pagamos Cr\$ 64,00 ou mais. Assim, vendemos o saco de arroz para o varejista a Cr\$ 98,00 e Cr\$ 1.000,00. O varejista, por sua vez, para obter uma margem de lucro tem que vender mais caro. Portanto, o consumidor é o sacrificado.



O sr. José Augusto, da Casa Rocha Bastos Importadora, é de opinião que os altos preços impostos e dos fretes são causas fundamentais do aumento dos preços das mercadorias

UM CRIME

O nosso entrevistado ainda fez uma denúncia contra a COFAP, que não toma conhecimento das mercadorias que estão apodrecendo no Lóide Brasileiro.

— Há cerca de dez dias foram descarregadas várias sacas de arroz do vapor «Raul Soares» para embarcações descobertas, sujeitas a chuva e ao sol, apodrecendo, e fazendo falta ao consumo do povo.



Também os cursos maternos tiveram seus preços sensivelmente aumentados. A «Escolinha da A.S.P.», por exemplo, que orienta crianças de 3 a 5 anos de idade passou a cobrar mais 150 cruzeiros mensais. O diretor do estabelecimento justificou o aumento como necessário, para cobrir o «deficit» da escola destinada aos servidores públicos

Subiram em 22% as Tarifas Aéreas

Para pagamento do aumento de salários dos aroviários seriam necessários apenas 2 por cento — Na Real-Aerovias: um milhão de cruzeiros para os empregados e dez milhões para a companhia — Já está vigorando o acordo de reajustamento salarial —

Desde o dia 1.º do corrente estão vigorando os novos preços das passagens e dos fretes aéreos, majorados em 22% pelo Ministério da Aeronáutica, confirmando assim as notícias divulgadas com antecedência exclusivamente por IMPRENSA POPULAR. 12% desse aumento destinam-se ao pagamento do reajustamento de salários dos aroviários, uma vez que as empresas alegaram dificuldades financeiras. Os restantes 10%, cuja concessão surpreendeu até algumas companhias, foram autorizados atendendo ao pedido do sindicato patronal, que alegou um sem-número de outros problemas das transportadoras.

BÓCA RICA

O aumento das tarifas aéreas representou para as empresas de aeronavegação um verdadeiro presente de Natal. As empresas que possuem atualmente uma receita mensal líquida superior a 40 milhões de cruzeiros, como a Panair do Brasil, o Consórcio Real-Aerovias e a Cruzeiro do Sul, terão um aumento de receita superior a 8 milhões de cruzeiros mensais, ou sejam, cerca de 100 milhões de cruzeiros por ano.

A Panair, conforme balanço publicado, confessou que obteve em 1953 um lucro líquido de mais de 40 milhões de cruzeiros. Salvo os «arranjos» de fechamento de balanço, essa companhia norte-americana anunciou em março próximo que o lucro em 1954 foi de cerca de 60 milhões de cruzeiros, o que perfaz um lucro acumulado em dois anos de 100 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

apenas 2% serão dedicados à majoração dos salários dos aroviários, ficando os restantes 20% para elevar os grandes lucros das transportadoras.

Vejamos, por exemplo, as despesas do Consórcio Real-Aerovias com o reajustamento salarial resultante do último acordo e que está vigorando desde 1.º de janeiro. A despesa total com os ordenados dos aroviários orça em cerca de 8 milhões de cruzeiros por mês. A aplicação do acordo implicará numa despesa mensal de mais um milhão de cruzeiros. Como a receita mensal do Consórcio, nos meses de menor movimento, atinge a 50 milhões de cruzeiros, com o aumento de 22% nas tarifas, tal receita será elevada em 11 milhões de cruzeiros, dos quais apenas um milhão destinado ao reajustamento salarial, ou seja, apenas 2%!

EM VIGOR O AUMENTO DE SALÁRIOS

Mesmo recebendo esse grande presente de Natal do Ministério da Aeronáutica, as companhias não querem pagar o aumento aos aroviários. Assim é que dias

antes da vigência das novas tarifas, várias empresas intensificaram as demissões dos funcionários mais antigos. A VARI, por exemplo, demitiu em Porto Alegre 300 aroviários, inclusive o sr. José Ferreira Neto, delegado do Sindicato dos Aroviários naquela cidade. Além disso, outras companhias procuram lançar confusão para mais facilmente não cumprirem o acordo. Por este motivo, e para evitar dúvidas, o Sindicato dos Aroviários está avisando aos seus associados que o reajustamento salarial, conforme tabela divulgada anteriormente, atinge a todos os aroviários, qualquer que seja a empresa onde trabalhe, inclusive os trabalhadores da Aeronorte, de São Luiz, da Aerostia, de Belo Horizonte, e outras pequenas empresas de transportes aéreos. Esclarece, também, o Sindicato que conforme a final homologando o acordo de reajustamento, as empresas não poderão compensar os aumentos concedidos aos aroviários a título de merecimento, antigüidade ou promoção, podendo apenas compensar os aumentos resultantes dos novos níveis de salário-mínimo.

Suor, oito lances de escadas com tijolos, água e cimento aos ombros, é o sacrifício diário dos operários do edifício em construção, à Rua Sá Ferreira, 208.

Havia, como é de praxe, em todos os edifícios em construção, um elevador de madeira para a subida do material de obras e dos trabalhadores. Há vários meses embaraçado, o elevador foi retirado.

JOGO DE EMPURRA

Estivemos ontem, à tarde, no local onde se ergue a construção e, ali, em palestra com os operários, que estão indignados, tomamos conhecimento do verdadeiro motivo de tão pesado sacrifício. Desde o início da obra, que já tem quase dois anos, começou um jogo de empurra, de que não havia dinheiro, entre o proprietário, sr. Moacir da Cunha, dono de um cartório, à Rua da Assembleia, 15, e a construtora «Cia». Esta última, alegando que o proprietário não lhe pagava, desistiu da obra e levou o elevador. O construtor substituiu, sr. José Fideles Matoso, instalado à Avenida Presidente Vargas, 446, sala 806, com a mesma conversa de que não havia

Sem dinheiro nem para comer, muitos operários passaram aqueles dias na própria obra.

Os salários são pagos na obra semanalmente, mas amanhã, segundo os operários, vai completar duas semanas que não recebem um centavo e promessa não há de que o pagamento seja efetuado ainda esta semana.

REITIDAS AS CONTRIBUIÇÕES

Os operários solicitaram também que denunciassesmos a apropriação indevida da Construtora das contribuições descontadas de dois ou três companheiros seus para o IAPI. O operário Severino Salvo, que já não



Não há elevador para subir o material de construção e os operários são obrigados a galgar oito andares carregando tijolos e cimento

dinheiro, despediu oito operários e não colocou novo elevador.

NATAL SEM DINHEIRO

Como se não bastasse o sacrifício de subir oito andares com o material de construção, veio a calhar que os salários atrasaram e quando mais precisavam, pois aproximavam-se as festas do Natal e Ano Novo.

trabalha mais na obra, pagou durante quase um ano a contribuição para a assistência e quando necessitou de assistência de saúde no IAPI que é a única que não cobra nada para requerer a assistência, a resposta veio com documentos ainda não entregues em dia.

As Máquinas se Aposentam Mas os Trabalhadores Têm de Morrer Sobre Elas

Cabeça branca como a neve, braços que já reclamam contra o esforço de quase meio século, o velho sapateiro ainda não pode pensar em repouso — «O Congresso não poderá ser tão desumano a ponto de manter o veto» — Os sapateiros estarão em massa na concentração do dia 11

Manoel Scacena Dias. É um velho sapateiro. Sessenta e três anos de idade, operário especializado. Trabalha na fábrica «Pedalino», à Travessa Dr. Araújo. É montador de máquina. Veio ao nosso jornal trazer à campanha pela rejeição do veto do «maestro» presidente Café Filho à lei 1.146/E a contribuição da simples história da sua vida e de uma aspiração de quase meio século. É o seu apelo caloroso aos companheiros de ofício a que compareçam em massa à concentração do dia 11, em frente à Câmara dos Deputados.

MINIMA RECOMPENSA AS VIDAS QUE PRODUZEM A RIQUEZA

«Não há dinheiro que pague uma vida inteira de trabalho produtivo e de sacrifícios», diz o velho Scacena, falando sobre a necessidade dessa lei, que virá garantir uma aposentadoria mais digna aos trabalhadores.

Manoel Scacena Dias vai completar 63 anos. Em 1910, há quase quarenta e cinco anos, começou a trabalhar em fábrica de calçados. Mu-

tos e ritmados do trabalho de produzir. Em seu organismo, se iniciava o processo de desgaste. HORAS ROUBADAS AO SONO E AO REPOUSO Scacena ganha atualmente Cr\$ 147,20 por dia. Seu salário mensal dá, apenas, para o sustento mais do que modesto de sua esposa e de um filho de criação. Mora na Gávea, num barraco em

brica localizada na Praça da Bandeira, gasta diariamente mais de três horas entre o ir e vir para o trabalho. Horas roubadas ao sono e ao repouso que seu velho corpo reclama cada ano com maior insistência.

— Acordo às 4 horas da madrugada. É um sacrifício que se aguenta bem na mocidade e que a idade vai tornando cada vez mais duro, comenta o velho sapateiro.

«Essa lei tem sido a nossa esperança, tanto dos mais velhos como eu, como dos jovens, que vêm no nosso sacrifício o futuro triste que os espera, se com nossa luta não conseguirmos melhorar as condições da aposentadoria. Essa lei 1.146 — todos nós trabalhadores sabemos de cor o número que tem — será uma recompensa mínima mesmo, às vidas consumidas por este nosso país agora, em cima das máquinas, no trabalho de ponta a ponta de cada ano, produzindo a riqueza, acumulando as utilidades, fazendo o progresso de nossa pátria, não acreditado — diz o velho sapateiro com convicção — que os deputados e sena-

dores, que já aprovaram essa lei, sejam tão desumanos como foi o sr. Café Filho.

ATÉ AS MÁQUINAS SE APOSENTAM

Scacena continua a falar. O assunto é seu, toca-lhe de perto, desperta todas as energias com o reajustamento de salários das máquinas mais duras de sua corporação em defesa da lei de 8 horas, do direito de greve e de outras reivindicações, hoje conquistadas do proletariado brasileiro.

— Conheço a maioria das fábricas de calçados do Rio. Já trabalhei em quase todas, onde existe máquinas de montar. Vi, nesses 45

anos de trabalho, dezenas de máquinas serem aposentadas, cuidadosamente retiradas dos lugares que ocupavam, porque mesmo como ferro velho têm seu valor. Vi companheiros estovarem em cima das máquinas. Velhos, cansados, enbecidos, sem força nos braços, não podendo se apoiar com medo da miséria que entraria em seus lares. E assim que me veio hoje. Caminho para a velhice. Em uma máquina trabalhei como quando tinha trinta anos. meus braços começam a doer, principalmente o esquerdo, que me incomoda numa dorzinha surda, que desce do ombro até a mão.

LUTAREI PELA REJEIÇÃO DO VETO

E conclui:

— Sonho com o dia em que poderei descansar, sabendo que em meu lar a fome não será o prêmio de uma vida inteira de trabalho. Ao lado dos meus companheiros lutarei com todas as forças pela rejeição desse veto injusto e desumano. Tenho a certeza — afirma Scacena, — que os sapateiros estarão em massa na concentração do dia 11.